









(IN)SEGURANCA PÚBLICA: PORTO DE SANTOS

Baixada Santista tem maior índice de roubo de cargas em 20 anos

Dados da Secretaria de Segurança de São Paulo apontam para crescimento de 156% no número de ocorrências em 2023; crimes neste ano começaram em alta

O roubo de carga na região da Baixada Santista, onde está localizado o maior porto da América Latina e responsável por um quarto do comércio exterior do Brasil, deu um salto no ano passado. A maioria das cargas era transportada em caminhões que transitavam pelas rodovias da região ou aguardavam nas proximidades do Porto de Santos para embarque ou desembarque.

Entre janeiro e dezembro de 2023, foram 602 registros de roubo de carga na Baixada Santista, segundo dados do site da Secretaria da Segurança Pública do Estado de São Paulo (SSP-SP), que abrange 24 municípios da região. É um número 156% maior que o ano anterior. Também é a maior marca de ocorrências em mais de 20 anos, desde o início da série histórica, em 2001.

O roubo de carga nas cidades da Baixada iniciou este ano também em alta. Em janeiro foram registradas 36 ocorrências, ante 31 no mesmo mês de 2023. É o maior resultado para um mês de janeiro desde 2019, quando houve 40 roubos de carga, segundo dados oficiais.

A SSP-SP diz, por meio de

Criminalidade

602 foi o número de ocorrências na Baixada Santista em 2023

nota, que está ciente dos indicadores da Baixada Santista e que tem concentrado esforços para combater a criminalidade. "A região tem características sazonais e geográficas únicas, que influenciam nos indicadores criminais, além de sediar o maior complexo portuá-

rio da América Latina, Mesmo assim, as forças de segurança têm atuado integradas, com uso de inteligência e tecnologia, para combater os roubos de carga." A Pasta alega que nas três principais cidades da região (Santos, São Vicente e Guarujá) houve queda de cinco ocorrências no primeiro mês deste ano, em comparação com janeiro de 2023.

FOCO NA CARGA. No entanto. um estudo da consultoria ICTS Security, feito a pedido do Estadão, com dados oficiais da SSP-SP, mas com um

recorte das cidades mais importantes da região, aponta um crescimento ainda maior do roubo de cargas na Baixada Santista no último ano: 268,3%. Em 2023, foram 523 ocorrências ante 142 em 2022

Para chegar ao resultado, fo-ram selecionados nove municípios da Baixada mais ligados à região portuária: Santos, São Vicente, Praia Grande, Guaru-já, Cubatão, Bertioga, Peruíbe, Mongaguá e Itanhaém. Também foram filtradas apenas as ocorrências na cadeia logística. Roubos de carga no transporte público, por exemplo, foram excluídos

O estudo revelou ainda que, em 2023, o item número um de roubo de carga foi o eletrônico (celular, notebook, TV), seguido pelos eletrodomésticos da linha branca (geladeira, fogão, lavadora), produtos de grandes dimensões. Só depois vieram alimentos (carnes e bebidas) e itens não perecíveis.

'CURVA DA ONÇA' E ALEMOA SÃO AS ÁREAS MAIS CRÍTICAS NO ROUBO DE CARGAS. B2 e B4



p pressreader